



1

CONCURSO COMPANHIA DOCAS DO RIO DE JANEIRO – RJ

CONCURSO PÚBLICO

VESPERTINO

PROVA OBJETIVA – ESPECIALISTA PORTUÁRIO – CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Leia atentamente as INSTRUÇÕES:

1. Confira seus dados no cartão-resposta: nome, número de inscrição, cargo para o qual se inscreveu.
2. Assine seu cartão-resposta.
3. Aguarde a autorização do Fiscal para abrir o caderno de provas. Ao receber a ordem do fiscal, confira o caderno de provas com muita atenção. Nenhuma reclamação sobre o total de questões ou falha de impressão será aceita depois de iniciada a prova.
4. Sua prova tem **60** questões, com **4** alternativas.
5. Preencha toda a área do cartão-resposta correspondente à alternativa de sua escolha, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), sem ultrapassar as bordas. As marcações duplas ou rasuradas ou marcadas diferente do modelo estabelecido no cartão-resposta poderão ser anuladas.
6. O cartão-resposta não será substituído, salvo se contiver erro de impressão.
7. Cabe apenas ao candidato a interpretação das questões, o fiscal não poderá fazer nenhuma interferência.
8. A prova será realizada com duração máxima de **4h**, incluído o tempo para a realização da prova objetiva e o preenchimento do cartão-resposta.
9. O candidato somente poderá se retirar do local de realização das provas depois de decorrida **1h** do início das mesmas. Contudo, não poderá levar consigo o caderno de provas enquanto não obtiver autorização expressa para tanto, sob pena de ser excluído do concurso.
10. O candidato somente poderá se retirar da sala de provas levando o caderno de provas depois **1h30min** do início das mesmas.
11. Ao terminar a prova, o candidato deverá entregar o cartão-resposta preenchido e assinado, ao fiscal de sala.
12. Os **3** (três) últimos candidatos que realizarem a prova devem permanecer na sala para acompanhar o fechamento do envelope contendo os cartões-resposta dos candidatos presentes e ausentes e assinar a ata de sala atestando que o envelope foi devidamente lacrado.

BOA PROVA!

PROVA OBJETIVA – ESPECIALISTA PORTUÁRIO – CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

01. No que tange aos Princípios Fundamentais de Contabilidade, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) Os Princípios Fundamentais de Contabilidade representam a essência das doutrinas e teorias relativas à Ciência da Contabilidade, consoante o entendimento predominante nos universos científico e profissional de nosso País.
- b) A observância dos Princípios Fundamentais de Contabilidade é obrigatória no exercício da profissão contábil e constitui condição de legitimidade das Normas Brasileiras de Contabilidade.
- c) Na aplicação dos Princípios Fundamentais de Contabilidade há situações concretas e seus aspectos formais devem prevalecer sobre a essência das transações.
- d) São alguns dos Princípios Fundamentais de Contabilidade: competência, continuidade, oportunidade e entidade.

02. Assinale a alternativa que, respectivamente, preencha as lacunas de forma adequada.

O Princípio da _____ determina quando as alterações no ativo ou no passivo resultam em aumento ou diminuição no patrimônio líquido, estabelecendo diretrizes para classificação das mutações patrimoniais, resultantes da observância do Princípio da (o) _____.

- a) Atualização monetária e registro pelo valor original.
- b) Competência e oportunidade.
- c) Entidade e continuidade.
- d) Prudência e registro pelo valor original.

03. O Princípio da Oportunidade refere-se, simultaneamente, à tempestividade e à integridade do registro do patrimônio e das suas mutações, determinando que este seja feito de imediato e com a extensão correta, independentemente das causas que as originaram. Como resultado da observância do Princípio da Oportunidade, temos que:

- a) Desde que tecnicamente estimável, o registro das variações patrimoniais deve ser feito mesmo na hipótese de somente existir razoável certeza de sua ocorrência.
- b) Uma vez integrado no patrimônio, o bem, direito ou obrigação não poderão ter alterados seus valores intrínsecos, admitindo-se, tão-somente, sua decomposição em elementos e/ou sua agregação, parcial ou integral, a outros elementos patrimoniais.
- c) A avaliação dos componentes patrimoniais deve ser feita com base nos valores de entrada, considerando-se como tais os resultantes do consenso com os agentes externos ou da imposição destes.
- d) O reconhecimento simultâneo das receitas e despesas, quando correlatas, é consequência natural do respeito ao período em que ocorrer sua geração.

04. Conforme NBC T 16 (Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao setor público) é INCORRETO afirmar que:

- a) Entende-se por Circulante, o conjunto de bens e direitos realizáveis e obrigações exigíveis até o término do exercício seguinte.
- b) As Demonstrações Contábeis das entidades definidas no campo da Contabilidade Aplicada ao Setor Público são: Balanço Patrimonial, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e Demonstração das Variações Patrimoniais.
- c) O Balanço Patrimonial, estruturado em Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, evidencia qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial da entidade pública.
- d) Na Demonstração das Variações Patrimoniais, as variações qualitativas são decorrentes de transações no setor público que alteram a composição dos elementos patrimoniais sem afetar o patrimônio líquido.

05. Com relação à Demonstração do Valor Adicionado (DVA), é INCORRETO afirmar que:

- a) É obrigatória a sua elaboração pelas Companhias de capital aberto.
- b) A DVA deve proporcionar aos usuários das demonstrações contábeis informações relativas à riqueza criada pela entidade em determinado período e a forma como tais riquezas foram distribuídas.
- c) A DVA está fundamentada em conceitos macroeconômicos, buscando apresentar, eliminados os valores que representam dupla-contagem, a parcela de contribuição que a entidade tem na formação do Produto Interno Bruto (PIB).
- d) Tal demonstrativo apresenta o quanto a entidade agrega de valor ao maquinário adquirido do exterior e que serão utilizados durante determinado período.

06. No que tange à documentação contábil, observe as seguintes afirmativas:

I- A documentação contábil compreende todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apóiam ou compõem a escrituração contábil.

II- Documento contábil, estrito-senso, é aquele que comprova os atos e fatos que originam lançamento(s) na escrituração contábil da Entidade.

III- A documentação contábil pode ser de origem interna quando gerada na própria Entidade, ou externa quando proveniente de terceiros.

IV- A documentação contábil é hábil, quando revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos "usos e costumes".

Assinale a alternativa abaixo que julga corretamente os itens supramencionados.

- a) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- b) Apenas as afirmativas I e III são verdadeiras.
- c) Apenas as afirmativas II e IV são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmativas I, II e III são verdadeiras.

07. Na Escrituração Contábil das Entidades, retificação de lançamento é o processo técnico de correção de um registro realizado com erro. São formas de retificação:

- a) O estorno, a suplementação e a transposição.
- b) A complementação, a transposição e o estorno.
- c) O estorno, a transferência e a complementação.
- d) A transferência, o estorno e a suplementação.

08. No que tange à Escrituração Contábil das Filiais, temos que a Entidade que tiver unidade operacional ou de negócios, que como filial, agência, sucursal ou assemelhada, e que optar por sistema de escrituração descentralizado, deverá ter registros contábeis que permitam a identificação das transações de cada uma dessas unidades, observado o que prevê a NBC T 2 – Da Escrituração Contábil. Sabendo isso, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) A escrituração de todas as unidades deverá integrar um único sistema contábil, com a observância dos Princípios Fundamentais da Contabilidade aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade.
- b) O grau de detalhamento dos registros contábeis ficará a critério da Entidade.
- c) As contas recíprocas relativas às transações entre matriz e unidades, bem como entre estas, serão eliminadas quando da elaboração das demonstrações contábeis.
- d) O rateio de despesas e receitas, da matriz para as unidades, ficará a critério da administração de cada uma destas.

09. De acordo com a NBC P 4, Educação Profissional Continuada é a atividade programada, formal e reconhecida pelo CFC, visando manter, atualizar e expandir os conhecimentos técnicos, indispensáveis à qualidade e ao pleno atendimento das normas que regem o exercício da atividade de auditoria de demonstrações contábeis. Não submetem-se às disposições desta norma:

- a) Os contadores com registro em Conselho Regional de Contabilidade (CRC) que compõem o quadro funcional técnico do auditor independente, desde que exerçam a função de especialista, conforme a NBC P 1.8 (Utilização de Trabalho de Especialistas).
- b) Os contadores com registro em Conselho Regional de Contabilidade (CRC) inscritos no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI).
- c) Os contadores com registro em Conselho Regional de Contabilidade (CRC) com cadastro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).
- d) Os contadores com registro em Conselho Regional de Contabilidade (CRC) que exercem atividades de auditoria nas instituições financeiras, nas sociedades seguradoras e de capitalização.

10. Na Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC) são evidenciados os fluxos de caixa das atividades operacionais, de investimento e de financiamento. Diante do exposto, podemos afirmar que NÃO são considerados fluxos de caixa que decorrem das atividades operacionais:

- a) Recebimentos de caixa decorrentes de royalties, honorários, comissões e outras receitas.
- b) Recebimentos de caixa resultantes da venda de ativo imobilizado, intangível e outros ativos de longo prazo.
- c) Recebimentos e pagamentos de caixa de contratos mantidos para negociação imediata ou disponíveis para venda futura.
- d) Pagamentos de caixa a empregados ou por conta de empregados.

11. Com relação aos órgãos envolvidos na regulamentação da Profissão Contábil no Brasil, assinale a alternativa que preencha a lacuna corretamente.

A (O) _____ tem por objetivo o estudo, o preparo e a emissão de comunicados técnicos sobre procedimentos de Contabilidade e a divulgação de informações dessa natureza, para permitir a emissão de normas pela entidade reguladora brasileira, visando à centralização e uniformização do seu processo de produção, levando sempre em conta a convergência da Contabilidade Brasileira aos padrões internacionais.

- a) Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON).
- b) Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).
- c) Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

d) Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Os dados abaixo servirão para a resolução das 4 questões seguintes.

Considere a composição da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) da Companhia Mike S/A em 31.12.2009.

- Receita de vendas- R\$ 180.000,00
- Participação de debenturistas – R\$ 3.000,00
- Participação de empregados – R\$ 2.500,00
- Participação de administradores – R\$ 1.000,00
- Descontos incondicionais concedidos - R\$ 10.000,00
- ICMS sobre Vendas – R\$ 12.200,00
- Despesas Administrativas – R\$ 22.000,00
- IPI sobre vendas – R\$ 2.000,00
- PIS/Pasep – R\$ 1.800,00
- Cofins – R\$ 3.000,00
- Estoque em 31.12.2008= R\$ 44.000,00
- Compras = R\$ 36.000,00
- Estoque em 31.12.2009= R\$ 25.000,00
- CMV= ?

Obs: A tributação sobre o lucro foi de R\$ 11.000,00 para IR e CSLL, conjuntamente. Sabendo isso, apure:

12. O lucro bruto do exercício:

- a) R\$ 93.200,00
- b) R\$ 153.000,00
- c) R\$ 98.000,00
- d) R\$ 96.000,00

13. O lucro antes da CSLL e IR:

- a) R\$ 65.000,00
- b) R\$ 58.500,00
- c) R\$ 74.000,00
- d) R\$ 76.000,00

14. O lucro líquido do exercício:

- a) R\$ 58.500,00
- b) R\$ 56.500,00
- c) R\$ 65.000,00
- d) R\$ 63.000,00

15. O custo das mercadorias vendidas (CMV):

- a) R\$ 55.000,00
- b) R\$ 36.000,00
- c) R\$ 38.000,00
- d) R\$ 57.000,00

16. No que concerne ao Orçamento Público, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) É vedado o início de programas ou projetos não incluídos na lei orçamentária anual.
- b) A lei orçamentária anual não conterá dispositivo estranho à previsão da receita e à fixação da despesa, não se incluindo na proibição a autorização para abertura de créditos suplementares e contratação de operações de crédito, ainda que por antecipação de receita, nos termos da lei.
- c) Cabe à lei ordinária dispor sobre o exercício financeiro, a vigência, os prazos, a elaboração e a organização do plano plurianual, da lei de diretrizes orçamentárias e da lei orçamentária anual.
- d) As emendas ao projeto de lei de diretrizes orçamentárias não poderão ser aprovadas quando incompatíveis com o plano plurianual.

17. É INCORRETO afirmar que as emendas ao projeto de lei do orçamento anual ou aos projetos que o modifiquem somente podem ser aprovadas caso:

- a) Indiquem as dotações necessárias, admitidas apenas as provenientes de anulação de despesa e de operações de crédito.
- b) Sejam compatíveis com o plano plurianual e com a lei de diretrizes orçamentárias.

- c) Indiquem os recursos necessários, admitidos apenas os provenientes de anulação de despesa, excluídas as que incidam sobre dotações para pessoal e seus encargos, serviço da dívida e transferências tributárias constitucionais para Estados, Municípios e Distrito Federal.
- d) Sejam relacionadas com a correção de erros ou omissões, ou com os dispositivos do texto do projeto de lei.

18. Com relação aos projetos de lei relativos ao plano plurianual, às diretrizes orçamentárias, ao orçamento anual e aos créditos adicionais no âmbito da União, observe as seguintes afirmativas abaixo:

I- Tais projetos serão apreciados pelas duas Casas do Congresso Nacional, na forma do regimento comum.

II- Caberá a uma Comissão mista permanente de Senadores e Deputados, examinar e emitir parecer sobre os projetos referidos.

III- As emendas aos referidos projetos serão apresentadas ao Tribunal de Contas da União, que sobre elas emitirá parecer, e apreciadas, na forma regimental, pela Câmara dos Deputados.

IV- O Presidente da República poderá enviar mensagem ao Congresso Nacional para propor modificação nos projetos referidos enquanto não iniciada a votação, na Comissão mista permanente de Senadores e Deputados, da parte cuja alteração é proposta.

Assinale a alternativa que julga corretamente os itens supracitados.

- a) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- b) Apenas as afirmativas I e IV são verdadeiras.
- c) As afirmativas III e IV são falsas.
- d) As afirmativas I, II e IV são verdadeiras.

19. Os créditos adicionais são as autorizações de despesa não computadas ou insuficientemente dotadas na Lei de Orçamento e são classificados em suplementares, especiais e extraordinários. No que diz respeito aos créditos especiais, marque a alternativa CORRETA.

- a) São os destinados ao reforço de dotação orçamentária já existente.
- b) Dependem da existência de recursos disponíveis para ocorrer a despesa e será precedida de exposição justificativa.
- c) São abertos por decreto do Poder Executivo, que deles dará imediato conhecimento ao Poder Legislativo.
- d) São os destinados a despesas urgentes e imprevisíveis, como as em caso de guerra, comoção interna ou calamidade pública.

20. O orçamento público deve expressar as realizações e objetivos de forma programada, planejada. Vincula as normas orçamentárias à consecução e à finalidade do PPA e aos programas nacionais, regionais e setoriais de desenvolvimento. Tal enunciado refere-se ao seguinte princípio orçamentário:

- a) Princípio da Programação.
- b) Princípio da Especificação.
- c) Princípio da Unidade.
- d) Princípio da Universalidade.

21. Não é considerado um princípio do orçamento público:

- a) Princípio da Clareza.
- b) Princípio da Competência.
- c) Princípio da Proibição do Estorno.
- d) Princípio da Transparência Orçamentária.

Os dados abaixo servirão de base para a resolução das 5 questões seguintes.

Observe a execução da despesa orçamentária no exercício de 2009 da Prefeitura do município de Imbú-RN:

Despesa de capital fixada – R\$ 300.000,00

Despesa corrente fixada – R\$ 450.000,00

Despesa de capital empenhada – R\$ 280.000,00

Despesa corrente empenhada – 415.000,00

Empenhos das despesas de capital liquidados a pagar – R\$ 35.000,00

Empenhos das despesas correntes liquidados a pagar – R\$ 33.000,00

Pagamento das despesas de capital – R\$ 220.000,00

Pagamento das despesas correntes – R\$ 350.000,00

Apure:

22. O valor que será inscrito em restos a pagar processados referentes às despesas de capital em 31.12.2009:

- a) R\$ 245.000,00
- b) R\$ 265.000,00

- c) R\$ 20.000,00
- d) R\$ 35.000,00

23. O total da dotação orçamentária não utilizada no exercício de 2009:

- a) R\$ 130.000,00
- b) R\$ 75.000,00
- c) R\$ 65.000,00
- d) R\$ 55.000,00

24. O total dos empenhos a pagar no exercício de 2009:

- a) R\$ 155.000,00
- b) R\$ 68.000,00
- c) R\$ 125.000,00
- d) R\$ 180.000,00

25. O valor que será inscrito em restos a pagar não processados referentes às despesas correntes em 31.12.2009:

- a) R\$ 33.000,00
- b) R\$ 32.000,00
- c) R\$ 0,00
- d) R\$ 65.000,00

26. O total das despesas liquidadas no exercício de 2009:

- a) R\$ 638.000,00
- b) R\$ 68.000,00
- c) R\$ 570.000,00
- d) R\$ 502.000,00

27. O ciclo orçamentário corresponde ao período em que se processam as atividades peculiares do processo orçamentário, definindo-se como uma série de etapas que se repetem em períodos prefixados, segundo os quais os orçamentos são preparados, votados, executados, os resultados avaliados e as contas finalmente aprovadas. Sabendo isso, assinale a alternativa CORRETA.

- a) O ciclo orçamentário corresponde ao exercício financeiro.
- b) A execução do orçamento corresponde à primeira fase do ciclo orçamentário.
- c) No ciclo orçamentário, o exercício financeiro corresponde à fase de execução do orçamento.
- d) O ciclo orçamentário encerra-se com a aprovação da Lei do Orçamento (LOA).

Os dados abaixo servirão de base para a resolução das 3 questões seguintes.

Determinada Fundação Pública apresentou em 31.12.09, data de encerramento do exercício, os seguintes resultados:

Bancos: R\$ 1.000.000,00

Receitas correntes realizadas: R\$ 800.000,00

Despesas correntes realizadas: R\$ 550.000,00

Bens Imóveis: R\$ 85.000,00

Repasse recebidos: R\$ 30.000,00

Inscrição de restos a pagar em 31.12.09: R\$ 70.000,00

Pagamento de restos a pagar inscritos em 2008: R\$ 20.000,00

Repasse concedidos: R\$ 35.000,00

Depósito de terceiros: R\$ 15.000,00

Obs: O saldo financeiro disponível é formado apenas pela conta "bancos", inclusive no exercício financeiro anterior.

Sabendo isso, apure:

28. O valor do superávit orçamentário em 2009:

- a) R\$ 250.000,00
- b) R\$ 300.000,00
- c) R\$ 320.000,00
- d) R\$ 230.000,00

29. O saldo da conta "Bancos" em 31.12.2008:

- a) R\$ 1.200.000,00
- b) R\$ 760.000,00
- c) R\$ 980.000,00

d) R\$ 690.000,00

30. O total das despesas extra-orçamentárias em 2009:

- a) R\$ 35.000,00
- b) R\$ 55.000,00
- c) R\$ 20.000,00
- d) R\$ 70.000,00

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo com atenção para responder às questões:

Muito do que gastamos (e nos desgastamos) nesse consumismo feroz podia ser negociado com a gente mesmo: uma hora de alegria em troca daquele sapato. Uma tarde de amor em troca da prestação do carro do ano; um fim de semana em família em lugar daquele trabalho extra que está me matando e ainda por cima detesto.

Não sei se sou otimista demais, ou fora da realidade. Mas, à medida que fui gostando mais do meu jeans, camiseta e mocassins, me agitando menos, querendo ter menos, fui ficando mais tranqüila e mais divertida. Sapato e roupa simbolizam bem mais do que isso que são: representam uma escolha de vida, uma postura interior.

Nunca fui modelo de nada, graças a Deus. Mas amadurecer me obrigou a fazer muita faxina nos armários da alma e na bolsa também. Resistir a certas tentações é burrice; mas fugir de outras pode ser crescimento, e muito mais alegria.

Cada um que examine o baú de suas prioridades, e faça a arrumação que quiser ou puder. Que seja para aliviar a vida, o coração e o pensamento - não para inventar de acumular ali mais alguns compromissos estéreis e mortais.

Luft, Lya, *Pensar é Transgredir*, Record, disponível em: <http://cris57.blogspot.com/2008/04/prioridades-uma-crnica-de-lya-luft.html>
(acesso: 16 abr. de 2010)

31. As trocas aconselhadas pela autora no primeiro parágrafo demonstram que ela só NÃO sugere que devemos:

- a) Abolir totalmente o consumismo de nossas vidas.
- b) Pensar antes de consumirmos tanta coisa.
- c) Dar mais valor às pessoas que nos rodeiam do que aos bens materiais.
- d) Conscientizar- nos de que o dinheiro não é tudo em nossas vidas.

32. De acordo com o texto, só NÃO está correto afirmar que quando a autora:

- a) Percebeu de fato o valor dos bens imateriais, passou a entreter-se mais.
- b) Aprendeu a gostar do que possuía, ficou mais divertida.
- c) Amainou seus anseios e ambições, tornou-se mais serena.
- d) Exacerbou os gastos, tornou-se uma pessoa menos agitada.

33. Observe o trecho: “Mas amadurecer me obrigou a fazer muita faxina nos armários da alma”. Nele, há o uso da:

- a) Linguagem conotativa.
- b) Linguagem denotativa.
- c) Linguagem informal, típica da fala.
- d) Linguagem formal, típica destes textos.

34. “Não sei se sou otimista demais (...)”

A respeito do período apresentado, está CORRETO afirmar que:

- I. Trata-se de um período composto.
 - II. Trata-se de um período simples.
 - III. É um período formado por subordinação.
 - IV. É um período composto formado por coordenação.
 - V. “se sou otimista demais” é classificada como oração subordinada substantiva objetiva direta.
 - VI. “se sou otimista demais” é classificada como oração subordinada substantiva subjetiva.
 - VII. “Não sei” é classificada como oração principal.
 - VIII. Não há oração principal no período.
- a) I, III, V, VII.
 - b) I, III, VI, VIII.
 - c) II, III, VI, VII.
 - d) II, IV, V, VIII.

35. “Resistir a certas tentações é burrice”. O termo destacado no trecho tem a mesma função do vocábulo destacado em:

- a) Encontrou-a muito assustada e ofegante.
- b) Ele está apto a cursar a faculdade agora.
- c) Este estilo musical é típico da Bahia.
- d) Passou a sentir-se a pior de todas as pessoas.

36. “Cada um que examine o baú de suas prioridades” O verbo em destaque está no:

- a) Presente do indicativo- como em: “Examine este material, por favor,”.
- b) Imperativo afirmativo- como em: “Participe da promoção e concorra a prêmios”.
- c) Presente do subjuntivo- como em: “Até que a morte os separe”.
- d) Futuro do presente do indicativo, como em: “Espera-se que encontrem a cura para o câncer”.

37. “e faça a arrumação”. Analisando sintaticamente esta oração, tem-se:

- a) Sujeito indeterminado, predicado verbo-nominal e objeto direto.
- b) Sujeito simples, predicado verbal e objeto indireto.
- c) Sujeito elíptico, predicado verbal e objeto direto.
- d) Sujeito inexistente, predicado verbal e objeto indireto.

38. A concordância verbal só NÃO obedece à norma na alternativa:

- a) Falou-se muito bem sobre os projetos.
- b) Pensa-se em soluções para os problemas.
- c) Acreditam-se nas falsas promessas.
- d) Dão-se aulas de português.

39. A regra que explica o uso do acento grave em: “Mas, à medida que fui gostando mais do meu jeans, camiseta e mocassins, me agitando menos (...)”, é:

- a) Usa-se o acento indicativo de crase em todas as locuções adverbiais femininas.
- b) Usa-se o acento indicativo de crase em algumas locuções adverbiais de tempo.
- c) Usa-se o acento indicativo de crase em todas as locuções prepositivas femininas.
- d) Usa-se o acento indicativo de crase em certas locuções conjuncionais femininas.

40. O aviso, o ofício e o memorando só NÃO deve conter a seguinte parte:

- a) Tipo e número do expediente, seguido da sigla do órgão que o expede.
- b) Vocativo: o nome e o cargo da pessoa que redige a comunicação.
- c) Local e data em que foi assinado, por extenso, com alinhamento à direita.
- c) Assunto: resumo do teor do documento.

RACIOCÍNIO LÓGICO

41. Aline, Bruna e Carla são irmãs e cada uma possui um carro. Um dos carros é preto, outro é prata e o terceiro é branco. Sabe-se que:

- 1) Ou o carro da Aline é preto ou o carro da Bruna é preto.
- 2) Ou o carro da Aline é prata ou o carro da Carla é branco.
- 3) Ou o carro da Bruna é branco ou o carro da Carla é branco.
- 4) Ou o carro da Carla é prata ou o carro da Bruna é prata.

Portanto, podemos concluir que:

- a) O carro da Aline é prata.
- b) O carro da Bruna é preto.
- c) O carro da Carla é prata.
- d) O carro da Carla é branco.

42. Dizer que é falsa a afirmação: “Todos os rios são poluídos” é logicamente equivalente a dizer que é verdadeira a afirmação:

- a) Todos os rios são limpos.
- b) Alguns rios são poluídos.
- c) Nenhum rio é poluído.
- d) Alguns rios não são poluídos.

43. Na prova de um concurso, analisando a nota dos quatro melhores candidatos, temos que Carlos obteve a mesma nota que Cláudio e maior do que a de Caio. Clarissa obteve a mesma nota que Caio. Logo, é CORRETO afirmar que:

- a) Carlos obteve nota menor que a de Clarissa.
- b) Cláudio obteve nota maior que a de Clarissa.
- c) Clarissa obteve nota maior que a de Cláudio.

d) Caio obteve nota maior que a de Cláudio.

44. Durante um julgamento, estavam sendo acusados José, Ricardo e Flávio separadamente, ou seja, podiam ser culpados os três, dois deles ou somente um. O advogado fez as seguintes afirmações:

- Flávio não é inocente;

- Se José é inocente, então Ricardo é culpado;

- Ou o Flávio é culpado ou o Ricardo é culpado, mas não os dois.

Analisando essas afirmações, e sabendo que eram todas verdadeiras, o júri pode concluir que:

a) José e Flávio são os culpados e Ricardo é inocente.

b) José e Ricardo são os culpados e Flávio é inocente.

c) Ricardo e Flávio são os culpados e José é inocente.

d) Flávio é culpado e José e Ricardo são inocentes.

45. Considerando que seja verdade que: “Pelo menos um C é B” e que “Nenhum A é B”, então é necessariamente verdadeiro que:

a) Pelo menos um C não é A.

b) Algum A é C.

c) Nenhum C é A.

d) Pelo menos um C é A.

46. Uma urna contém 10 bolas vermelhas e 8 bolas verdes. Retirando-se 3 dessas bolas, ao acaso, sem reposição, qual é a probabilidade de duas serem vermelhas e uma verde?

a) $\frac{5}{17}$

b) $\frac{15}{17}$

c) $\frac{5}{34}$

d) $\frac{15}{34}$

47. Durante 15 dias, funcionando certo número de horas por dia, 10 máquinas produzem 75.000 peças. Se 3 dessas máquinas quebrarem, quantos dias as máquinas restantes levarão para produzir 56.000 peças, funcionando o mesmo número de horas por dia?

a) 16 dias.

b) 12 dias.

c) 10 dias.

d) 8 dias.

48. Quantos números pares com algarismos distintos têm entre 999 e 5.001?

a) 560.

b) 1008.

c) 1120.

d) 2520.

49. Analise os argumentos a seguir:

Argumento I - Se eu for para Hollywood, então me torno artista de cinema.

Eu não me tornei artista de cinema.

Logo, eu não fui para Hollywood.

Argumento II - Se o cão está bravo, então ele morde.

O cão não está bravo.

Logo, ele não morde.

Assinale a alternativa CORRETA, sobre os argumentos serem válidos ou inválidos.

a) I e II são válidos.

b) I é inválido e II é válido.

c) I é válido e II é inválido.

d) I e II são inválidos.

50. Dividi igualmente 3530 chicletes entre n alunos e me sobraram 5 unidades. No dia das crianças dividi 9715 balas igualmente entre os mesmos alunos e restaram 40. Quantos alunos eu tenho?

a) 25 alunos.

b) 47 alunos.

- c) 75 alunos.
- d) 129 alunos.

GESTÃO PORTUÁRIA

51. A abertura dos Portos do Brasil foi um decreto de:

- a) D. Pedro I.
- b) D. João VI.
- c) D. Pedro II.
- d) Almirante Graça Aranha.

52. A abertura dos Portos do Brasil é datada de:

- a) 28 de Janeiro de 1808.
- b) 15 de Fevereiro de 1808.
- c) 23 de Fevereiro de 1809.
- d) 17 de Março de 1809.

53. Pelo decreto de 7 de Junho de 1809 criou-se a (o):

- a) Marinha Mercante.
- b) Marinha de Guerra.
- c) Mesa de Despacho Marítimo.
- d) Ministério da Marinha.

54. A primeira sede da Diretoria dos Portos e Costas pode ser encontrada ao considerar-se o inserido no Relatório do Ministro da Marinha, Almirante:

- a) Graça Aranha.
- b) Tamandaré.
- c) Carlos Epaminondas Becker.
- d) Alexandrino Faria de Alencar

55. Sobre o prazo de concessão de Portos Organizados, podemos encontrar a seguinte afirmação VERDADEIRA no Decreto 6.620 de 29 de outubro de 2008:

- a) O prazo da concessão será de até quinze anos, podendo, mediante justificativa, ser prorrogado mais de uma vez, por prazo máximo igual ao período originalmente contratado.
- b) O prazo da concessão será de até vinte e cinco anos, podendo, mediante justificativa, ser prorrogado uma única vez, por prazo máximo igual ao período originalmente contratado.
- c) O prazo da concessão será de até trinta anos, podendo, sem necessidade de justificativa, ser prorrogado uma única vez, por prazo máximo igual ao período originalmente contratado.
- d) O prazo da concessão será de até vinte e cinco anos, podendo, sem necessidade de justificativa, ser prorrogado uma única vez, por prazo máximo igual ao período originalmente contratado.

56. O organizador da “Companhia de Estabelecimento da Ponta de Areia”, no porto de Niterói, de onde partiam seus navios destinados à cabotagem na costa brasileira, como também de linhas para o Atlântico Sul, América do Norte e Europa foi:

- a) Almirante Karl Doenitz.
- b) Contra-Almirante Cezar Costa Suape.
- c) Visconde de Mauá.
- d) Almirante Tamandaré.

57. O governo imperial elaborou, em 1869, a primeira lei de concessão à exploração de portos pela iniciativa privada. Isso ocorreu logo após a inauguração da ferrovia:

- a) Rio de Janeiro Railway.
- b) Estrada de Ferro Mamoré.
- c) Estrada de Ferro Rio - Petrópolis.
- d) São Paulo Railway.

58. A Empresa de Portos do Brasil S/A - PORTOBRAS foi criada em:

- a) 1975.
- b) 1976.
- c) 1977.
- d) 1978.

59. A atividade de estiva em um porto corresponde a:

- a) Recebimento de cargas, conferência de cargas, transporte interno, abertura de volumes para conferência aduaneira, manipulação, arrumação, entrega de carregamento e descarregamento de embarcações.
- b) Contagem de volumes, anotações de suas características, procedência ou destino, conferência de notas fiscais, peação e despeação.
- c) A atividade de limpeza, conservação das embarcações, assim como de seus tanques e forragem de porões, pinturas e consertos em geral de embarcações.
- d) Atividade de movimentação de mercadorias no convés e/ou nos porões das embarcações, que podem ser principais ou auxiliares, incluindo transbordo, peação e despeação.

60. Dentro da própria “área primária do porto”, as atividades se dividem em:

- a) Capataz, estiva, guarda de carga, conserto de carga, guarda embarcação, bloco, operador portuário.
- b) Capatazia, estiva, conferência de carga, conserto de carga, vigilância de embarcação, bloco, operador portuário.
- c) Capataz, estiva, conserto de carga, vigilância de embarcação, bloco, operador portuário.
- d) Capatazia, estiva, operador de carga, conserto de carga, operador de deck, bloco, carimbagem de carga, operador de porão naval.

RASCUNHO: